

3. Flávia Borgo

A ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

O propósito de compreender o enlace entre a espiritualidade no ser humano e a Insuficiência renal crônica (IRC) surgiu após o período de adaptação ao tratamento, haja vista que o mesmo gera situações ora de conflitos existenciais ora de angústia espiritual, que tende a se agravar dependendo do seu enfrentamento. A convivência com paciente portadores de IRC na mesma clínica que eu, levou-me aos questionamentos advindos da minha própria experiência, neste caso, em lidar com a doença/tratamento, e ainda assim viver. Viver com expectativas de lutas constantes, mas, ainda assim, estar sempre em busca de conviver harmonicamente com o meu tratamento e com a minha atual condição de saúde. A IRC e o tratamento provocam uma instabilidade psicológica, já que se trata de uma doença crônica e incurável. Esses aspectos psicológicos levam o indivíduo a conflitos de ordem geral, já que agrava os sintomas físicos e emocionais e a capacidade de enfrentamento da doença. Com base nesses pensamentos, reflito sobre como serão conduzidos esses sentimentos que estão relacionados ao tratamento. O que leva o paciente a prosseguir no tratamento; se há alguma crença em “algo” superior e se isso é o que conduz a sua vida. Enquanto paciente portadora de IRC, acredito na força que a minha espiritualidade me proporciona, e o quanto o fato de me sentir útil e viva, fortalece a minha sede de viver. Tendo em vista o meu próprio sentir, enquanto paciente com IRC, vejo a necessidade de se trabalhar esses enfrentamentos e direcioná-los aos aspectos relacionados a espiritualidade, e inclusive, a importância que se tem em acreditar na possibilidade de se identificar através de questionários e entrevistas pacientes com o mesmo propósito.